

# Granjas avícolas registradas no IMA mostram a força da avicultura mineira

*Grupo de Atenção Veterinária Especial em Avicultura do IMA completa 10 anos* 17 de Janeiro de 2020 , 10:41

Atualizado em 17 de Janeiro de 2020 , 11:38



Registro de granjas avícolas, atendimento a suspeitas de doenças de notificação obrigatória, cadastro de estabelecimentos que comercializam aves vivas e de outras explorações avícolas. Estas são algumas das atribuições do Grupo de Atenção Veterinária Especial em Avicultura (Gavea), criado para atender plenamente as normas previstas no Plano Nacional de Sanidade Avícola do [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(MAPA\)](#), e que completa em 2020 uma década de dedicação, empenho e muito trabalho. Nestes 10 anos, são várias as conquistas, contribuindo para o fortalecimento do setor de avicultura em Minas.

Sob o comando da médica veterinária Izabella Hergot, coordenadora estadual do Programa de Sanidade Avícola do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), órgão vinculado à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), o Gavea melhorou o sistema de atenção veterinária, ou seja, a capacidade de respostas à emergência sanitária, fazendo com que os produtores de aves ganhassem um forte aliado. Hoje o grupo atua especialmente nas regionais do Triângulo, Zona da Mata, Central e Sul de Minas, onde se concentram o maior plantel avícola do Estado.

“Sempre focamos em treinamentos e capacitação dos profissionais. É um grupo integrado, com muito

engajamento e trabalho de equipe. A maioria dos servidores que fazem parte do Gavea entraram no IMA na mesma época, e por isso podemos dizer que aprendemos a trabalhar juntos. Estamos muito felizes com nossas conquistas desses últimos anos”, comemora. Izabella conta que desde a fundação do Gavea, o grupo é extremamente elogiado não só pela diretoria do IMA, mas também pela Avimig e demais empresas do setor privado pelo seu comprometimento. “Estamos sempre atentos e, por isso, nos destacamos”, constata.

De acordo com Carlos Rivelli, produtor de granja de corte do estado, um dos principais fatores de sucesso em uma granja é a sua sanidade. “A prevenção é muito mais eficaz do que os tratamentos curativos”, destacou. Carlos pontua que o trabalho realizado pelos técnicos do Gavea é de suma importância para a biossegurança das granjas, contribuindo diretamente para o crescimento da atividade. “São os técnicos do IMA que atestam a qualidade das aves, de nossas instalações e de nossos trabalhos. São eles também que vão a campo levando informações e troca de experiências com a nossa equipe, sempre com o propósito de preservar a saúde das aves e garantir que nossa produção atenda aos requisitos do mercado, além das atualizações e inovações das legislações vigentes”, destaca.

## **Atuação**

Atualmente, das granjas comerciais avícolas registradas no IMA em todo o Estado, 1.518 são de corte e 148 de postura. Dentre as atividades de destaque do Gavea estão a atuação no foco de laringotraqueite - doença respiratória que acomete as aves -, em Itamonte (MG), no Sul do estado, e a força-tarefa para registro de granjas realizada em Pará de Minas, na região Central.

Após o escritório de Itamonte receber a notificação da suspeita de Laringotraqueite infecciosa, em novembro de 2010, o Gávea foi convocado prontamente para atender esta notificação, permanecendo na região durante vários meses. Em 2016 e 2017, os servidores também foram convocados para novos inquéritos na região, participando ativamente no controle da doença no estado.

Em junho de 2017, o grupo foi novamente convocado para atuar em força-tarefa na região de Pará de Minas a fim de fiscalizar as granjas da região que ainda não tinham sido registradas. “Um outro momento que podemos destacar foi o treinamento de Uberlândia - no ano de 2012 e em parceria com a iniciativa privada -, quando todos os representantes do Gavea foram capacitados em emergência de avicultura com aula prática e teórica. O grupo permaneceu reunido 15 dias ininterruptos”, lembra.

Para 2020, a médica veterinária Izabella Hergot destaca o crescente e essencial envolvimento dos parceiros no setor. “Pretendemos ampliar a vigilância nas granjas, aproximando cada vez mais dos pequenos produtores que, assim como os grandes, são fundamentais para o fortalecimento e evolução da avicultura mineira. No planejamento das ações do Gavea para este ano, estamos focados na continuidade de nosso trabalho em todas as granjas distribuídas no Estado, contando sempre com a parceria da iniciativa privada, da Associação de Avicultores de Minas Gerais (Avimig) e dos produtores mineiros”, conclui.

## **Rodolpho Sélos - Ascom/IMA**

### **Foto: IMA/Divulgação**

[Enviar para impressão](#)